

FORMAÇÃO MATEMÁTICA E MOTIVAÇÃO NO TRABALHO COM PESSOAS ESPECIAIS

POLIDORO, Elisabete Aparecida Pinto
Universidade Presbiteriana Mackenzie

A construção deste trabalho é resultado da reflexão sobre a formação dos profissionais na área de matemática e a motivação que o curso de graduação oferece para o trabalho com pessoas que necessitam de atendimento educacional especializado. Utilizando-se entrevista semi-estruturada foram avaliados cinco alunos do último semestre do curso de matemática de uma Universidade Paulista. As perguntas de pesquisa foram direcionadas à grade curricular, incluindo as disciplinas que, durante o curso, abordaram o tema inclusão e a motivação para o trabalho inclusivo. Os resultados obtidos indicaram que o curso de graduação não oferece motivação para que os futuros educadores atendam a alunos com necessidades especiais e, em nenhuma disciplina, o tema inclusão escolar foi discutido. Considerando-se que no campo de atuação do docente não há uma única criança igual à outra, os profissionais da educação devem ser motivados a trabalhar com discentes independente de suas necessidades. Assim, a formação do professor para as classes do ensino regular, classes especiais ou escolas especiais deve ser uma formação comum e continuada, endossando sua área de atuação cujo foco principal é o ser humano independente de suas limitações.